



Processo nº 1028-11.00/17-7

Parecer nº 222/2017 CEC/RS

O projeto "CIRCULAÇÃO SEXTETO TEMPERO BRASIL - 1ª EDIÇÃO 2018" é recomendado para a Avaliação Coletiva.

1. Criado em março de 2009, o grupo Tempero Brasil surge com a intenção de desenvolver um trabalho musical voltado à prática da improvisação, ao aprimoramento da técnica instrumental e à pesquisa de repertório. Formado por um trio de sopros (Trompete, Saxofone Tenor e Trombone), sustentados rítmico e harmonicamente por Guitarra, Baixo e Bateria, o Sexteto possui, como o nome já diz, um tempero musical brasileiro. O grupo faz experimentações e releituras nos arranjos em sua maioria escritos pelo Maestro Astor Jair Dalferth e apropria-se de um repertório de temas clássicos, nacionais e internacionais.

Este projeto prevê a circulação do Sexteto Tempero Brasil por quatro cidades do Rio Grande do Sul, além de diálogos orientados após cada uma das apresentações musicais. Os "Diálogos Temperados" constituem-se em um encontro com o público onde serão debatidos temas sobre a música instrumental da seguinte forma: o maestro irá relatar brevemente a trajetória da banda e explicar sobre a melodia e sua sustentação. Cada um dos componentes irá apresentar seu instrumento musical, falar de suas especificidades técnicas, tipos de timbre, etc, buscando apresentar os instrumentos e cativar a atenção do público para essas possibilidades artísticas. Por se tratar de um diálogo aberto, o público poderá fazer perguntas e se aproximar cada vez mais da banda e dos instrumentos musicais. Os espetáculos serão gratuitos e em locais abertos e de livre circulação, escolhidos justamente por não apresentarem impedimentos ao acesso de todos, além de contarem com uma infraestrutura preparada para receber grandes públicos (praças com rampas, sinalizadas, com locais para sentar, etc). Ressalta-se que o projeto apresenta carta de anuência dos municípios onde ocorrerão as apresentações.

A fim de contemplar a acessibilidade, serão reservadas cadeiras para idosos, deficientes e gestantes, buscando acomodá-los e integrá-los da melhor forma possível. Uma atenção especial será dada para o PPCI na fase de contratação e montagem do palco e sua estrutura, visando certificar a segurança do público.

Proponente: NOVA - PRODUÇÕES DE EVENTOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS LTDA
CEPC: 3059

Segmento Cultural: música

Período de realização: 17/03/2018 a 16/06/2018

Locais: ALPESTRE - Praça Tancredo Neves

ESPUMOSO - Praça Borges de Medeiros

FREDERICO WESTPHALEN - Praça XV de Novembro

NÃO-ME-TOQUE - Praça Central Dr. Otto Schmiedt

Valor total: R\$ 239.795,20 (duzentos e trinta e nove mil, setecentos e noventa e cinco reais e vinte centavos)

Valor proposto financiamento Sistema Pró-cultura: R\$ 239.795,20 (duzentos e trinta e nove mil, setecentos e noventa e cinco reais e vinte centavos)

Valor habilitado: R\$ 239.795,20 (duzentos e trinta e nove mil, setecentos e noventa e cinco

reais e vinte centavos)

O projeto apresenta a seguinte programação:

Apresentação em Não-Me-Toque - 17/03/2018

Diálogos Temperados em Não-Me-Toque 17/03/2018

Apresentação em Espumoso - 14/04/2018

Diálogos Temperados em Espumoso - 14/04/2018

Apresentação em Frederico Westphalen - 12/05/2018

Diálogos Temperados em Frederico Westphalen - 12/05/2018

Apresentação em Alpestre - 16/06/2018

Diálogos Temperados em Alpestre - 16/06/2018

É o relatório.

2. O projeto “Projeto Circulação Sexteto Tempero Brasil – 1ª Edição 2018” apresenta proposta relevante e oportuna, está adequadamente formatado, instruído com os documentos necessários para a apreciação do seu mérito, tais como descrição, plano de divulgação, programação e orçamentos. Seus objetivos são adequados à motivação, com metas e estratégias bem definidas. A iniciativa de levar para pequenas localidades do estado um sexteto musical que tem no repertório composições clássicas de diversas vertentes musicais, oferecendo uma programação cultural longe dos grandes centros, de forma gratuita, qualifica a proposta, tendo em vista que contemplará um público que tem pouco acesso a esse tipo de espetáculo. Por apresentar um gênero musical não contemplado na maioria dos eventos, o Sexteto Tempero Brasil tem por objetivo o acesso à música de qualidade, tão importante para a construção de uma sociedade mais democrática. O fato da banda ter como característica misturar música brasileira com internacional, músicas conhecidas e consagradas, de gêneros populares, com músicas de compositores estrangeiros que não fazem parte do cotidiano, também auxilia no processo de apropriação do conteúdo da proposta artística, possibilitando a assimilação de valores culturais. Ressalta-se, também, a importância dos “Diálogos Temperados”, que vem agregar informações de grande valor acerca dos instrumentos musicais utilizados pelo grupo.

Partindo da premissa que cultura e educação andam juntas e se completam na formação do ser humano, a realização de oficinas contempla a inclusão social de crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade através do acesso à cultura, não se esgotando no último dia do evento. Projetos de fruição e que tem a pretensão de serem continuados, como o presente, podem deixar um grande legado à comunidade através da realização de oficinas durante todo o ano, isso incentiva e valoriza a autoestima e o pertencimento das comunidades de baixa renda, colaborando com a formação cidadã, gerando expectativa e perspectiva de serem parte integrantes da sociedade em que vivem, possibilitando a retirada da zona de exclusão de jovens e crianças com remotas chances de participação em atividades culturais, dando um norte para que tenham um futuro melhor, contemplando de forma eficaz a aplicação de recursos públicos em projetos culturais. Nesta senda, este relator sugere que nas próximas edições do projeto contenha em sua proposta cultural a realização de oficinas musicais às pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade, proporcionando a inclusão social através do acesso à cultura. Por fim, a liberação dos recursos solicitados em incentivos fiscais fica condicionada à comprovação do cumprimento das normas legais de prevenção a incêndios nos locais onde serão realizadas as apresentações, o que deverá ser feito pelo proponente junto ao gestor do Sistema.

* O proponente deverá fazer o uso da marca do Sistema Pró-cultura em todas as peças de divulgação.

3. Em conclusão, o projeto “Circulação Sexteto Tempero Brasil – 1ª Edição 2018” é recomendado para a Avaliação Coletiva, podendo vir a receber incentivos do Sistema Pró-cultura até o valor de R\$ 239.795,20 (duzentos e trinta e nove mil, setecentos e noventa e

cinco reais e vinte centavos) em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade.

Porto Alegre, 31 de agosto de 2017.

Gilberto Herschdorfer
Conselheiro Relator



Pró-cultura RS